

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E DA VOLEMIA ATRAVÉS DO *BODY COMPOSITION MONITOR*: O LÍQUIDO INTRAPERITONEAL FAZ DIFERENÇA?

Introdução: A sobrecarga de fluidos (SF) é um achado comum em pacientes em diálise peritoneal (DP), que promove piora na evolução e aumento da mortalidade. A bioimpedância espectroscópica (BE) é uma ferramenta precisa, sensível e confiável para determinação do estado volêmico de pacientes em DP. Os efeitos desta avaliação com a cavidade intraperitoneal cheia (CC) de líquido de diálise e vazia (CV) sobre a volemia ainda é discutido e quanto à composição corporal é desconhecido. O objetivo deste estudo foi comparar estas variáveis nestas duas condições, CC e CV, através do *Body Composition Monitor* (BCM). **Pacientes e Métodos:** Em um estudo transversal, foram incluídos 33 pacientes adultos estáveis (>18anos) em DP. Para análise da volemia e composição corporal foi utilizado o BCM, o qual foi realizado com a CC e CV. **Resultados:** Dos 33 pacientes em DP, 63,6% eram mulheres, 69,7% caucasianos, 72,7% realizavam métodos de DP ambulatorial contínua (CAPD), 24,2% diabéticos, 87,9% hipertensos, com mediana de tempo em DP de 16,7 (8,3 – 34,1), sendo 39,4% entre 1 e 3 anos de terapia. Na análise dos parâmetros relacionados à volemia observa-se que apenas há diferença estatística ($P<0,001$) na avaliação do peso corporal entre CC e CV. O indicador de hiperhidratação (HH), assim como a água corporal total (ACT), água extracelular (AE), água intracelular (AI) e suas correções para altura e peso, massa magra (MM), massa gorda (MG), massa de tecido adiposo (MTA), massa celular corporal (MCC) não apresentaram diferença estatística. O teste de correlação de Pearson de HH entre CC e CV apresentou valor de $r=0,989$, sendo $R^2=0,979$ ($P<0,001$). **Conclusão:** A presença do líquido intraperitoneal torna-se insignificante na avaliação da volemia pela bioimpedância de corpo inteiro, assim como na análise da composição

corporal - massa magra, massa gorda, massa de tecido adiposo e seus índices - não apresentam diferença estatística entre as duas medidas, sugerindo que metodologia pode ser aplicada sem a drenagem do líquido de diálise.